Universidade Federal do Espírito Santo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo

Exercício Prático

Eco-Design: projeto e fabricação digital de componentes e estruturas arquitetônicas destinadas à criação de módulos habitacionais sustentáveis e de código-aberto

Otavio Moraes de Castro

Disciplina: Ecologias de Projeto Prof. Dr. Bruno Massara Rocha

Definição - Problema

O desconforto térmico sofrido pelos consumidores de feiras livres nas ruas de Vitória é uma situação presente no dia a dia, bem como feiras de pequenos agricultores, artesãos e pescadores.

As feiras já possuem barracas padronizadas e de acordo com os regimentos da Prefeitura, mas o sombreamento acontece apenas em algumas horas do dia quando existe vegetação de grande porte nas calçadas ou nos canteiros.



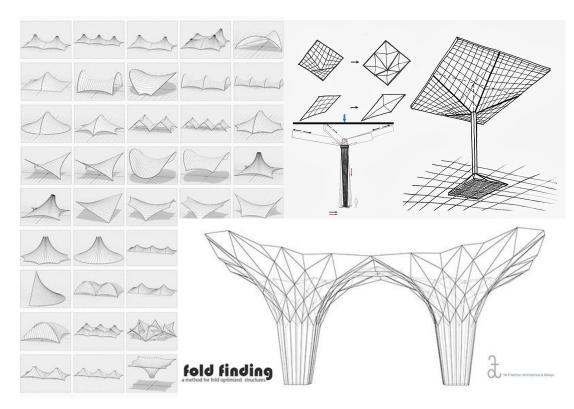
imagem: Buser imagem: Rotas Capixaba

Definição - Atributos Individuais

Sombreadores com ou sem local de permanência para auxiliar na proteção solar dos transeuntes e consumidores das feiras livres localizadas na cidade de VItória.

Coberturas com ou sem a utilização de tecidos, mas com estrutura desmontável em madeira ou aço.

Desenho com possibilidade de se tornar um símbolo de paisagem construída na cidade, tornando o passeio a feira mais confortável e humana.



imagens: Pinterest

Definição - Análise Socioeconômica e Ambiental

O processo de implementação e montagem trará condições mais salubres para a venda e distribuição dos produtos, pois em dias muito quentes os produtos estragam com mais facilidade e auxiliará na redução de temperatura e sensação térmica nos locais de asfalto e onde não há nenhum tipo de sombreamento.

Os locais poderão ter maior permanência e consequentemente novos comércios juntos a feiras acontecerão.

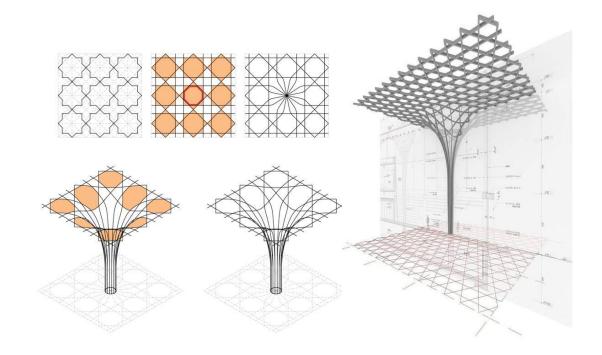


gráfico: do autor

Definição - Abordagem Tecnológica

Os sombreadores se utilizarão de fabricação digital com processos de impressão ou não, mas em sua maior parte do processo de montagem será feito *in loco* com a utilização de parafusos ou encaixes de peças de madeiras cortadas em impressora a laser.

Caso o tensionamento seja necessário, a utilização de peças em aço deve ser parafusada e instalada no local de locação das estruturas.

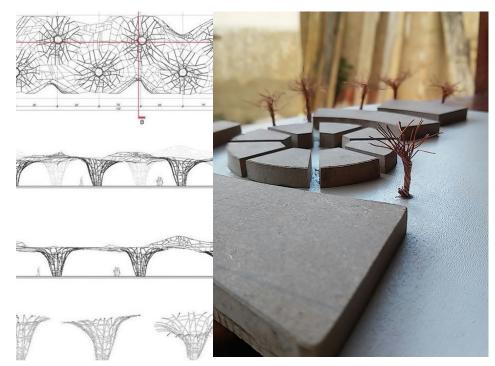


imagens: Pinterest

Definição - Fundamentação Conceitual

Os sombreadores fariam parte do conceito de Urbanismo Tático com a utilização de fabricação digital e prototipagem. Principalmente se os sombreadores tiverem bancos e locais onde os usuários das feiras possam se sentar ou se apoiar.

Esta é uma abordagem para a construção e ativação de bairros usando políticas e intervenções de curto prazo, de baixo custo e de pequena escala (França & Faria, 2022).



imagens: Pinterest

Coleta - Fundamentação Teórica

Sombreadores Montáveis com bancos para permanência se utilizam de teorias como a do urbanismo tático para criação de integração com a vida urbana e em pequena escala e todo o processo de fabricação das estruturas a serem montadas devem ser pensadas por meio da fabricação digital.

O Urbanismo Tático pode ser utilizado por uma variedade de agentes, incluindo governos, empresas e organizações sem fins lucrativos, grupos de cidadãos e indivíduos. **Faz uso de processos de desenvolvimento abertos e interativos**, do uso eficiente de recursos e do potencial criativo desencadeado pela **interação social** (Lydon & Garcia, 2015:2).

Para a produção rápida e com facilidade de prototipagem, a fabricação digital garantirá um estudo assertivo. Segundo Pupo (2008), os arquitetos têm utilizado os métodos de fabricação de digital supracitados para **produzirem protótipos de maneira rápida** para avaliação das arquiteturas projetadas.

Coleta - Revisão Bibliográfica

Segundo Neto (2013), a **fabricação digital** foi sendo inserida gradativamente no campo da arquitetura e construção e hoje está cada vez mais presente na prática profissional. Ele destaca o trabalho desenvolvido pelo **SmartGeometry Group** de Londres, configurando um grupo de pesquisadores na área da projetação digital, além do **arquiteto Frank Gehry** que assume um papel na trajetória do uso de tecnologias CAD/CAM, bem como o empenho de **William Mitchell,** do Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos Estados Unidos, aos estudos das aplicações da Prototipagem Rápida e Fabricação Digital na arquitetura e construção.

Os conceitos dos processos digitais passam pelas abordagens:

- Computer-Aided Design e Computer-Aided Architectural Design, formando a sigla CAD/CAAD;
- O Computer-Aided Manufacturing ou CAM é uma outra abordagem associada aos processos digitais de projeto;
- O Computer Numeric Control ou CNC;

Coleta - Revisão Bibliográfica

FASE 01

O urbanismo tático, segundo Brenner (2015), é a nova guinada do **urbanismo neoliberal** e possui seus parâmetros nas **ações práticas, colaborativas e experimentais** nas cidades.

Lydon (2012), cita parâmetros para produção de urbanismo tátil, como **abordagem voluntária** e gradual para investigar mudanças, criação de ideais para os desafios e planejamentos em **escala local**, compromisso de curto prazo de ideias e expectativas realistas, atividades de **baixo risco e possibilidade de geração de recompensas elevadas**, e desenvolvimento de capital social entre as pessoas para **construção de capacidade institucional** entre organizações públicas e privadas.

Lydon e Garcia (2015) citam que o urbanismo tático **escapa dos processos lentos municipais**, proporcionam o **exercício do direito à cidade** a partir das ações feitas e proporcionam a possibilidade de **executar protótipos** e seus devidos ajustes.

Coleta - Experiências Análogas



imagem: Rafael Tavares-Archdaily



imagem: Alana Green Studio

imagem: Paul Krueger-Archdaily

Coleta - Experiências Análogas





imagem: Ania Tomkzac

imagem: Jorge Cabral

Classificar - Metodologia e Organização

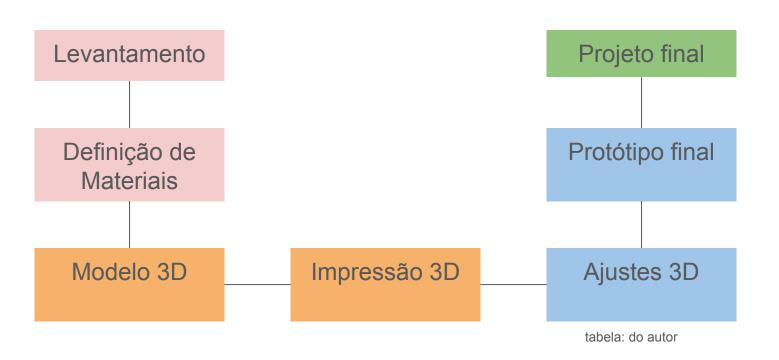
- a) **Levantamento** de uma área de feira livre específica a partir de georreferenciamento e visita *in loco* para compreensão do espaço a ser trabalhado;
- b) Compreensão e **definição dos materiais** utilizados na intervenção para serem testados na prototipagem, por meio de pesquisa junto às fabricantes dos materiais e referências bibliográficas;
- c) Construção de modelo 3D para estudo de volumetria e entendimento dos processos de construção de montagem por meio de software BIM e/ou paramétrico (Rhinoceros e Grasshopper);
- d) Aplicação junto ao sistema de **impressão digital 3D** e construção de um modelo inicial em escala 1/20.
- e) **Ajustes no 3D,** por meio do software utilizado, e na materialidade e nova definição de materiais;

Classificar - Metodologia e Organização

| 1ª Demandas (28/11 - 19/12) | | 2ª Demandas (23/12 - 06/02) | | 3ª Demandas (13/02 - 13/03) | |
|-----------------------------|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Levantamento | Digital / Físico | Modelo 3D | Definição de Software e execução | Ajustes 3D | Afirmação ou ajustes do material |
| Definição dos Materiais | Conceituação e Especificação | Impressão 3D | Protótipo inicial | Protótipo Final | Montagem |

tabela: do autor

Classificar - Ecossistema de Condicionamento



Classificar - SWOT

| Fatores | Positivo | Negativo | |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|--|
| Social | interação, ambiência, uso e ocupação, melhoria do senso de comunidade. | redução do espaço de passeio. | |
| Econômico | possibilitar de abertura de novos mercados, novos comerciantes. Implantação. | custo de implantação mais alto e necessidade de mais mão de obra especializada. | |
| Ambiental | conforto térmico, proteção solar, e reutilização de materiais. | ventos predominantes fortes e dificuldade tecnológica. | |
| Tecnológico | arquitetura modular, fabricação digital, manutenção facilitada e abertura e fechamento automático/programado. | mão de obra especializada, material perecível e necessidade de peças mecânicas. | |

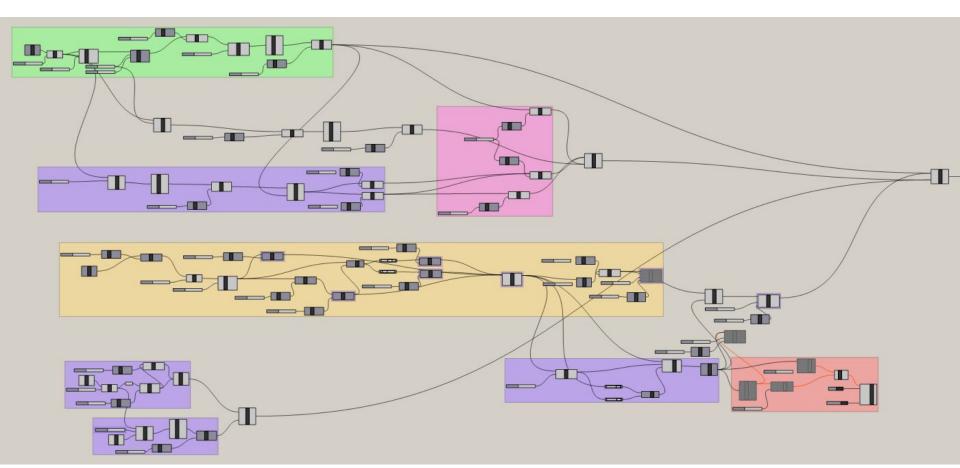
tabela: do autor

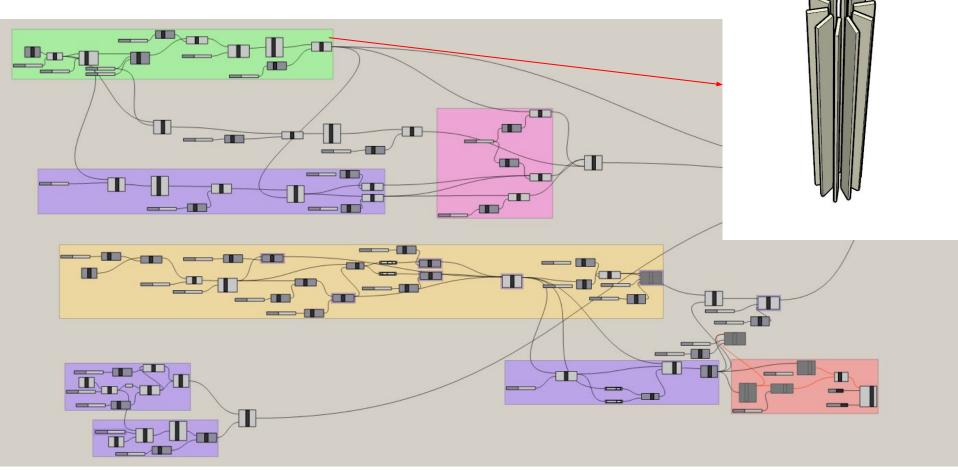
Classificar - Problema x Atuação Arquiteto

| Problema | Atuação Arquiteto | |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--|
| Proteção solar para passeio e área de permanência | conforto ambiental + desenho de mobiliário | |
| Construção de estrutura modular e impressora | fabricação digital + estruturas pré-fabricadas | |
| Desenvolvimento de protótipo e representação gráfica | fabricação digital + desenho e representação | |
| Execução do módulo | gerenciamento de serviços | |

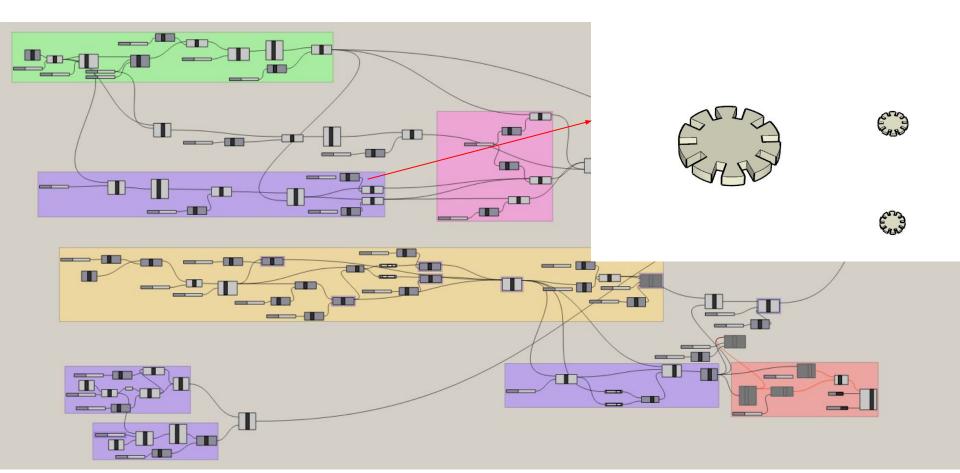
tabela: do autor

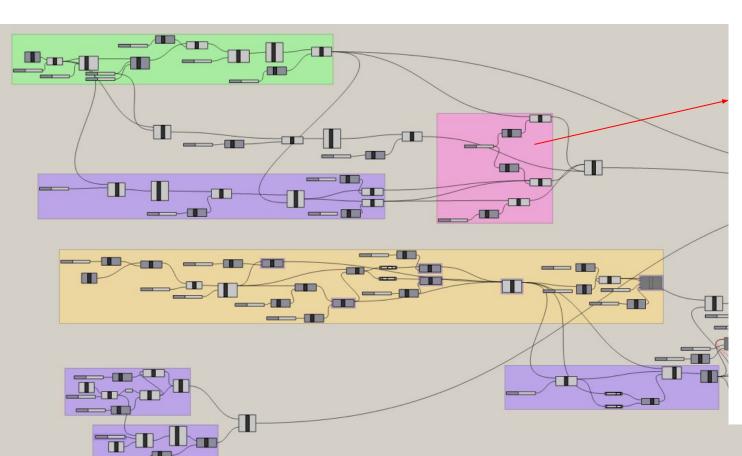
Processos de Modelagem



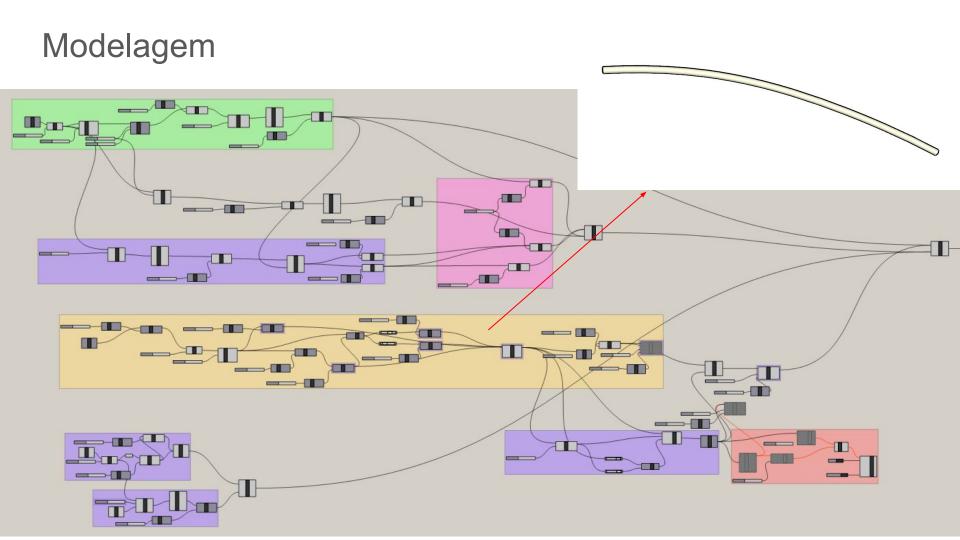


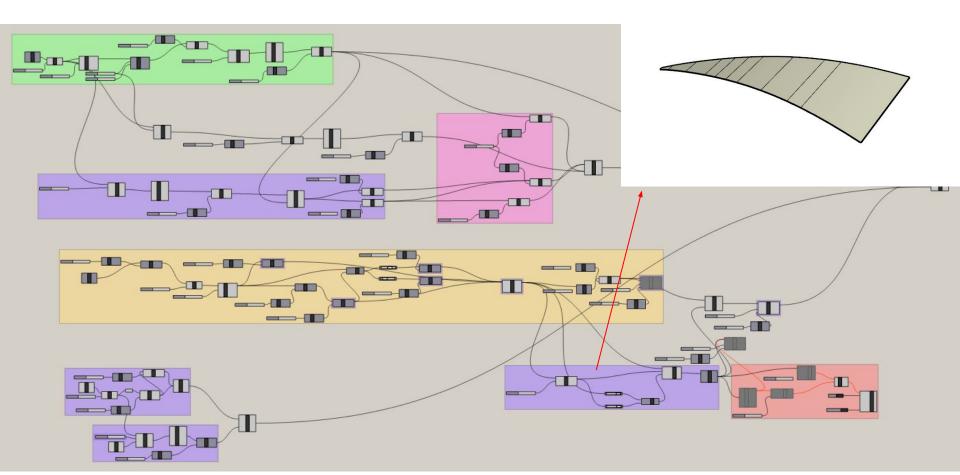


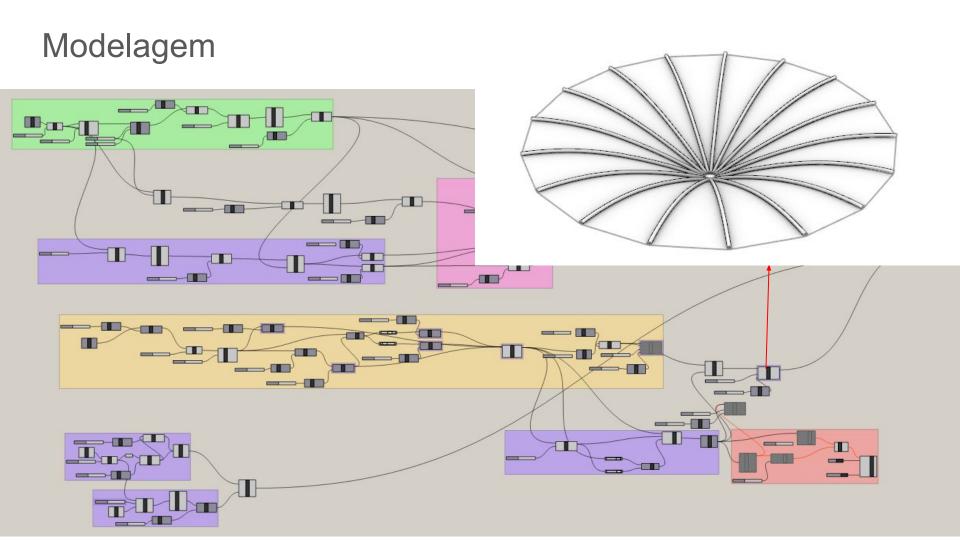


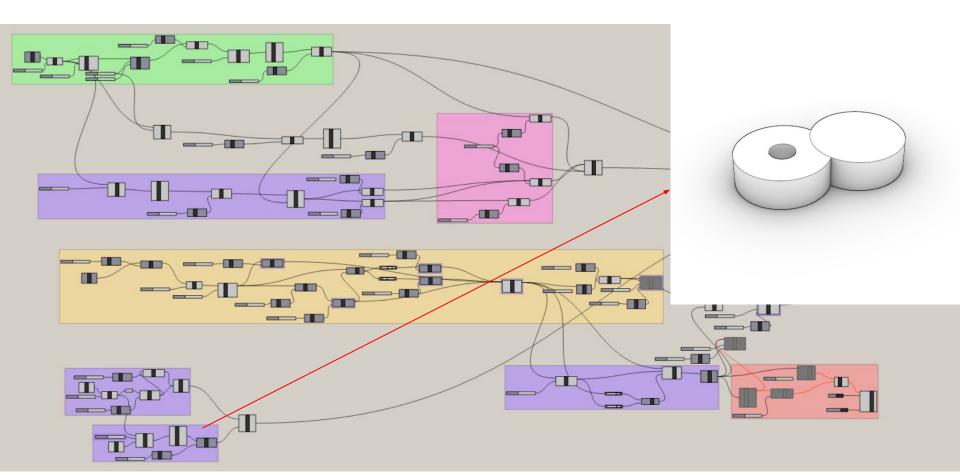


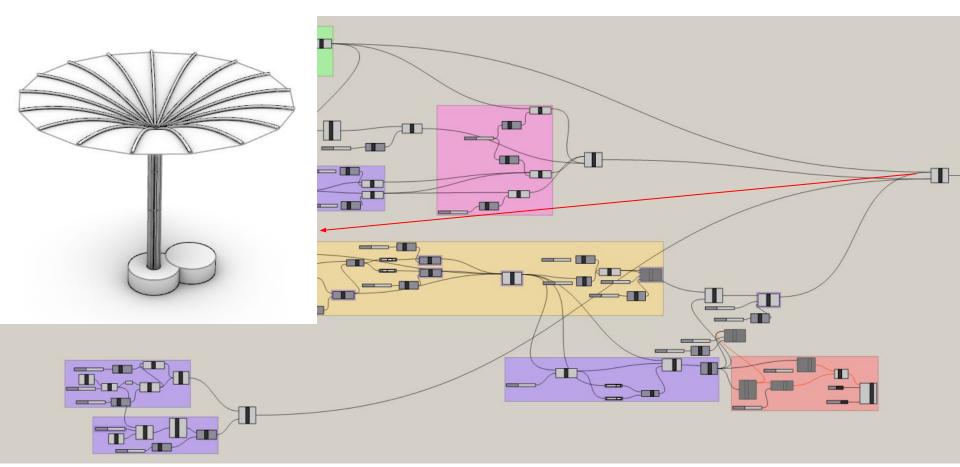


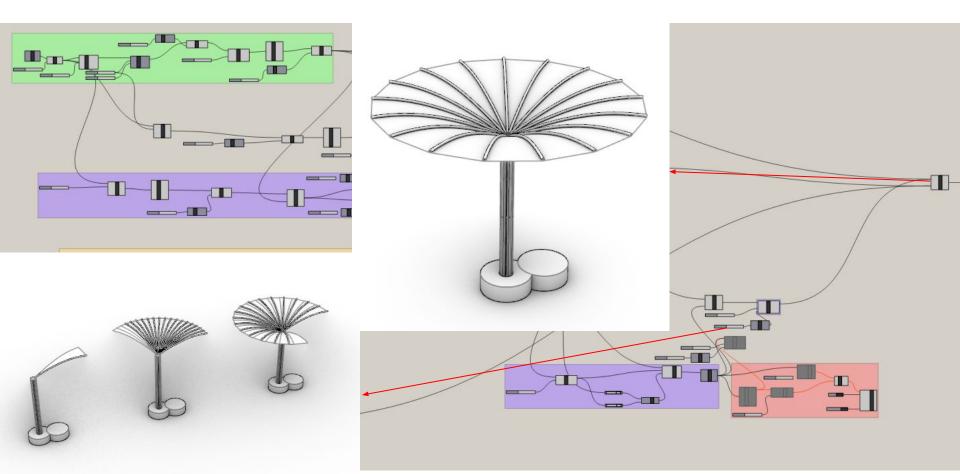








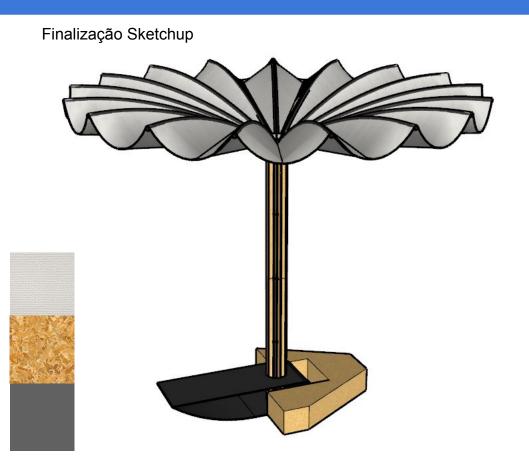


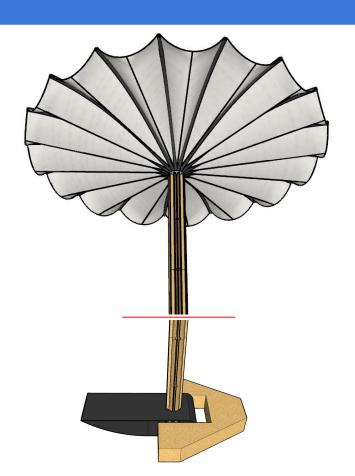


Teste - Vizcom



Modelagem final + Materialidade





Modelagem final + Materialidade



Modelagem final + Perspectiva Implantação



Link de acesso

Acesso aos arquivos desta apresentação

https://drive.google.com/drive/folders/1s8RdxwdDMVmPg76xYrKQ8O5uu4jjoQdo?usp=sharing

- Apresentação
- Arquivo aberto Grasshopper

Referências

FRANÇA, T. N. F. L.; FARIA, T. C. de Almeida. **Urbanismo tático aplicado em uma "Ecozona": um estudo de caso em Belo Horizonte, Minas Gerais**. A: Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo. "XIV Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo, Madrid-Curitiba, Junio 2022". Barcelona: Madrid: Curitiba: UPC, UPM, UFPR, 2022.

LYDON, M., & Garcia, A. (2015). Tactical Urbanism: Short-term Action for Long-term Change. Island Press.

PUPO, Regiane Trevisan. Ensino da prototipagem rápida e fabricação digital para arquitetura e construção no Brasil: definições e estado da arte. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, v. 1, n. 3, p. 80-98, 2008.

BRENNER, Niel, PECK, Jamie, Theodore, Nik. Após a Neoliberlização?. Caderno Metróples, v.14, n.27, 2022, p. 15-39.

LYDON, Mike; et al. **Tactical Urbanismo: Short Term Actions, Long Term Change**. Vol. 2, 2012. Disponível em:https://issuu.com/streetplanscollaborative/docs/tactical_urbanism_vol_2_final>. Acesso em: 21 nov, 2024.